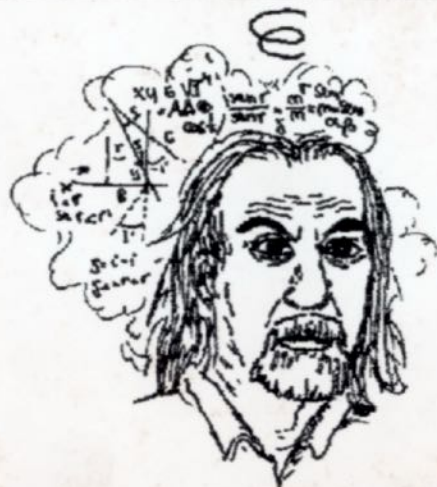
CATIVANDO
Caricaturas
Vinícus de Moraes
Intercâmbio com a Alemanha
Quadrinhos
Classificados
Lixo
Movimento Estudantil
Reciclagem
Cinema
Teatro
Música
Pó de Arroz
Nº1
CR$ 10 mil
ABRIL 93

Caros leitores,

Este jornal tem como principais objetivos informar e expressar as opiniões dos alunos. Sejam elas sobre o jornal, sobre o grêmio, sobre a escola, sobre o mundo ou qualquer outra coisa. Gostaríamos, portanto, que o máximo de alunos possível participasse do jornal, escrevendo matérias sobre qualquer assunto que lhes interesse ou simplesmente dando sugestões. Aceitamos críticas e faremos de tudo para que o jornal fique cada vez melhor, mas para isso precisamos da colaboração de vocês. Se alguém estiver interessado em escrever sobre esportes, sobre cinema, poesias ou qualquer coisa que interessar, qualquer idéia é benvinda. Gostaríamos também de montar uma equipe de redação para o jornal, ou seja, pessoas que escrevessem em cada edição sobre um determinado assunto. Esperamos que vocês gostem do jornal e que, caso não gostem, nos ajudem a melhorá-lo. Quem estiver interessado em participar pode falar com a Luisa Farah , 10A ou Alessandra, 8B2.

O nome do jornal, "Cativando", foi escolhido, entre as várias sugestões, pela maioria dos componentes do grêmio. Gostaríamos de agradecer àqueles que participaram, sugerindo nomes para o jornal.

A diretoria do jornal
(Alessandra Page e Luisa Farah)

Gostaríamos também de agradecer a Gustavo de Souza ,10B (título da capa e dos classificados); Teresa Plens (patrocínio); Isabel Farah ,8B1 e Luana Klagsbrunn, 10A (apoio moral); Luís Sérgio, 11B , e todos os componentes do grêmio (idéias para o jornal); Michel Lent Schwartzman (diagramação); e à pessoa que sugeriu o nome do jornal.

Carta do Grêmio aos Alunos da Escola Corcovado

Vimos por meio desta informar pequenas alterações ocorridas no Regulamento Interno da escola. As alterações ocorreram no que diz respeito à representação de alunos pois, estando numa escola bilíngue, tivemos que conciliar o sistema de grêmio brasileiro com o sistema alemão de representação de alunos. Sem isto acontecer não seríamos reconhecidos pela escola. Portanto, a representação de alunos é formada pelo grêmio e SMV. Oficialmente há um conselho representativo formado por quatro representantes dos segmentos:

- *Alessandra Page, 8B2, representante das turmas B do primeiro grau*
- *Nikolai Brücher, 9A, representante das turmas A do primeiro grau*
- *Klaus Rabello, 10A, representante das turmas A do segundo grau*
- *Luís Sérgio Mamari, 11B, representante das turmas B do segundo grau*

Fora isso, a organização do grêmio continua a mesma do ano passado, com algumas pequenas mudanças, por causa da saída da escola dos alunos Laura Geszti, Érica Tambke e Ivan Jung. Portanto, há algumas pessoas novas. Agora o grêmio está assim:

- *Presidente - Luís Sérgio Mamari (11B)*
- *Vice-presidente - Luciana Marzo (11B)*
- *Primeira secretária - Cecília Bernardes (11B)*
- *Segunda secretária - Patrícia Zendron (11A)*
- *Primeiro tesoureiro - Igor Brücher (10A)*
- *Segundo tesoureiro - Nikolai Brücher (9A)*
- *Diretora de esportes - Manoela Penna (10A)*
- *Diretor cultural - Richard Goldgewicht (12A)*
- *Diretor social - Klaus Rabello (10A)*
- *Diretoras de imprensa - Luisa Farah (10A) e Alessandra Page (8B)*
- *Primeira suplente - Nicole Ritzmann (11B)*
- *Oradora - Michelle Ritzmann (12B)*

Assim que o regulamento já alterado chegar em nossas mãos, será passado aos alunos.

Queremos ainda informar que as carteirinhas estão sendo feitas normalmente, custando 135 mil cruzeiros. Houve uma liminar proibindo as carteirinhas para o show do Midnight Oil, mas agora já está tudo normalizado. Contatos com outras escolas estão sendo feitos, visando a realização de jogos.

Ass: o Grêmio

Galera do Flu: *"A bênção João de Deus, nosso povo te abraça"*

O Pó de Arroz Invicto

Dia de festa em Álvaro Chaves. Bateria da Beija-Flor, fogos e muito, muito verde, branco e vermelho. Cerca de oito mil tricolores ansiosos para assistir a mais uma partida decisiva de seu super-timinho.

O Flu não faz feio, não. Durante os primeiros quarenta e cinco minutos ele agradou até aos mais exigentes torcedores. Só deu Nense. Bolas na trave, chutes a gol, defesas sensacionais de Roberto Dênis, sorte do Voltaço, gol. Gol de Ézio, o surfista-artilheiro. Delírio nas arquibancadas, social, gramado e redondezas.

Euforia. Certeza de vitória. Emoção. 1 x 0.

Vem o segundo tempo. Cadê o Flu? Parecia que o Flusão havia deixado o seu belo futebol no vestiário e voltado a ser o tradicional flusinho. A torcida se desespera, não deixando porém de incentivar seus heróis. "Dá-lhe, dá-lhe, dá-lhe Nense, seremos campeões"

Quarenta e cinco do segundo tempo. "Apita ô Bregalda". "Tá na hora!". O juizão parece não ouvir. Azar o dele. A "pontual" torcida da tricolor invade o gramado. É festa. É bagunça.

Rapidamente a polícia retira todos de campo para que a partida possa seguir.

Três minutos depois era o fim. A euforia e a emoção mais uma vez tomavam conta das Laranjeiras. "E-di-nho". Jogadores, torcedores e cartolas dentro do campo, juntos, gritando "É cam-pe-ão".

E o timinho-tricolor foi campeão da Taça GB. Invicto e com a melhor defesa sim senhor! Acredite quem quiser.

Mesmo sem convencer grande parte da torcida, o Flu já é finalista ao Campeonato Estadual do Rio.

Tudo culpa do Dr. Arnaldo Santhiago, o presidente "piquente".

Texto e foto: Manoela C.R. Penna

MÚSICA

ALA-LA-LA-LA-LONG ALA-LA-LA-LA-LONG
LONELY-LONG-LONG-LONG
ALA-LA-LA-LA-LONG ALA-LA-LA-LA-LONG
LONELY-LONG-LONG-LONG

STANDING ACROSS THE ROOM
I SAW YOU SMILE
SAID "I WANNA TALK TO YOU
FOR A LITTLE WHILE"
BUT BEFORE I MAKE MY MOVE
MY EMOTIONS START RUNNING WILD

MY THONG GETS TIRED
AND THAT'S NO LIKE
LOOKING IN YOUR EYES
LOOKING IN YOUR BIG BLACK EYES
OH YEAH
I'VE GOT TO SAY TO YOU
GIRL, I WANNA MAKE YOU SWEAT
SWEAT TILL YOU DON'T SWEAT NO MORE
AND IF YOU CRY OUT
I'M GONNA PUSH IT,
PUSH IT SOME MORE
ALA-LA-LA-LA-LONG ALA-LA-LA-LA-LONG
LONELY-LONG-LONG-LONG
ALA-LA-LA-LA-LONG ALA-LA-LA-LA-LONG
LONELY-LONG-LONG-LONG

SO I SAID TO MYSELF
IF SHE LOVED ME OR NOT
BUT THE TRUTH I KNOW
THAT LOVE IS HIS TOO YEAH
I PUT A LITTLE BIT OF THIS
AND A LITTLE BIT OF THAT
AND THE LOOSE'S GONE ON MY ATTACK

REFRÃO

Vinícius de Moraes

Este é o ano Vinícius de Moraes. Por isso, falaremos um pouco sobre ele. Marcus Vinícius da Cruz de Moraes (1913-1980), o Vinícius de Moraes, poeta e diplomata, era carioca da Gávea e estudou no Colégio Santo Inácio. Estreou cedo na música, compondo ainda no último ano do ginásio o fox-trot "Loura ou Morena".

Vinícius cursou língua e literatura inglesa em Oxford e foi censor e jornalista de cinema até se tornar diplomata de carreira, com o posto inicial de vice-cônsul em Los Angeles.

Seu trabalho como compositor partiu da necessidade de compor a trilha sonora de sua peça "Orfeu da Conceição", que mais tarde veio a se tornar filme. Associado a Tom Jobim gravou um LP, marco inicial da bossa-nova. "Chega de Saudade", cantada por João Gilberto, deu partida definitiva ao movimento.

No final dos anos 60, Vinícius foi cassado como diplomata pelo regime militar por suas posições políticas. Daí em diante, ele se dedicou cada vez mais à música. Com Tom Jobim fez ainda "Eu sei que vou te amar", "Insensatez", "Garota de Ipanema" entre outras. Também foram seus parceiros: Carlos Lyra, o violonista Baden Powell, Francis Hime, Edu Lobo, Chico Buarque e o violonista Toquinho.

Como poeta publicou seis livros, entre eles o erudito "Forma e Exegese", premiado em 1935.

Patrícia Zendran, 11A

As letras das músicas de Vinícius se caracterizavam por tocante beleza, como esta feita em parceria com Chico Buarque e Garoto em 1970:

Gente Humilde

Tem certos dias em que eu penso em minha gente
E sinto assim todo o meu peito se apertar
Porque parece que acontece de repente
Como um desejo de eu viver sem me notar

Igual a como quando eu passo no subúrbio
Eu muito bem vindo de trem de algum lugar
E aí me dá como uma inveja dessa gente
Que vai em frente sem nem ter com quem contar

São casas simples com cadeiras na calçada
E na fachada escrito em cima que é um lar
E na varanda flores tristes e baldias
Como a alegria que não tem onde encostar

E aí me dá uma tristeza no meu peito
Feito um despeito de eu não ter como lutar
E eu não creio, peço a Deus por minha gente
É gente humilde que vontade de chorar

Vinícius de Moraes,
Chico Buarque e Garoto

Cinema - *Vem dançar comigo*

Um grande concurso de dança acontecerá. O Pan Pacific! Algumas semanas antes da competição, Paul Mercurio, um famoso dançarino, perde sua parceira, devido à teimosia de inventar novos passos, o que era proibido. Tinham que arranjar uma nova parceira com urgência. Foi aí que uma moça, faxineira e aluna há dois anos da academia de dança, se ofereceu para dançar. A princípio não foi levada à sério mas, mais tarde, Paul Mercurio começou a ensiná-la a dançar. Até que o grande dia chegou. E aí, só assistindo mesmo o filme...

"Vem Dançar Comigo" é um ótimo filme. Bem diferente. Quem gosta de dança de salão, como bolero, swing, cha-cha-chá, passo double ou flamengo, com certeza vai adorar. •

Renata 8B

Teatro - *Buddies*

The story of a school in the United States where teenagers and teachers live their love affairs.

Não deixe de ver mais uma apresentação de <u>teatro em inglês</u> do grupo do Ann Arbor. Dias 7 e 8 de junho no Teatro Casa Grande.

Como Transformar Papel Velho em Novo

Você não precisa fazer mágica. A palavra é reciclar. Você se diverte, economiza papel e, consequentemente, dinheiro; e ainda por cima dá uma mãozinha para salvar o nosso mundo, produzindo menos lixo e fazendo com que menos árvores sejam derrubadas. O papel, se bem feito, fica lindo e você pode usá-lo para tudo. Se der certo, quem sabe não montar uma pequena fábrica?

Você precisa de um liquidificador, um balde, uma bacia, uma xícara, um rolo de macarrão, um ferro de passar roupa, pano de prato e, se quiser, anilina.

Para moldar o papel você precisa de duas molduras de quadro. Uma delas, preencher com uma tela de náilon. O seu papel é feito de jornal, revista, caderno usado. . . Qualquer papel que não seja plastificado.

Arrumar as molduras com a da tela embaixo, deixando a tela no meio.

Encha o balde de água. Pique o papel em pedacinhos (e, se quiser papel colorido, anilina) e jogue no balde. Deixe um tempo de molho para dissolver uma xícara e passe para o liquidificador. Complete com água e ligue o liquidificador por 30 segundos. Faça isso de novo até encher pela metade.

Coloque as molduras do jeito que você arrumou verticalmente na bacia; quando tocar no fundo, vire-a horizontalmente. Tire as molduras da "massa" e sacuda-as para tirar o exesso de água. Depois apoie na mesa e retire a moldura superior.

Cuidadosamente vire a moldura de cabeça para baixo deixando que a folha se solte sobre um pano.

Você pode fazer isso várias vezes, até acabar a "massa" da bacia. Faça uma pilha de papel. Mas lembre-se: Ponha um pano embaixo de cada folha,

Quando terminar, passe um rolo de macarrão sobre a pilha para tirar a água.

Para secar, separe a pilha e deixe cada folha apoiada num pano. Coloque no sol, ou, se estiver com muita pressa, seque com um ferro de passar.

BOA SORTE!!!

Isabel Farah, 8B1

PROTESTO!!

Vimos através deste fazer uma crítica ao mapa que se encontra na parede da sala da turma 7A, cujo professor de classe é o professor Bunk. Trata-se de um mapa da América do Sul, no qual foi preso lixo, simbolizando a sujeira do continente.

Não compartilhando da idéia de que a América do Sul é o único continente a produzir lixo, chegamos à conclusão de que o mapa, por estar isolado, é preconceituoso, agredindo moralmente nosso povo. Deixamos aqui nosso protesto.

Turma 11B

Na Europa não se vê tanta poluição e sujeira como na América do Sul Mas não nos enganemos! Os países europeus ainda enfrentam um grande problema: a poluição gerada por indústrias químicas, altamente sofisticadas. Por exemplo, o câncer, uma doença típica da industrialização, é uma das maiores causas de mortalidade européia.

Além disso há inúmeras fábricas européias que tem filiais em outros continentes para produzir produtos poluentes que representam um perigo para a saúde.

Luana Klagsbrunn, 10A

QUADRINHOS

CLASSIFICADOS

Vendo bonecos Transformers, Autobots e Decepticons, e várias revistas Marvel antigas. Ligar: 147-3813, Luís Filipe (10A)	Vendo par de patins tamanho 38, de votas brancas e rodas verdes. Em ótimo estado. Tratar com Manoela (10A), tel: 286-9632	SUPER NINTENDO TRANSCODIFICADO, UM ANO E MEIO, 2 CONTROLES + FITA MÁRIO 45 DÓ PILOTWINGS FALAR COM ANGELA SCHULDT (8B2). TEL: 322-4082	Vendo 2 bicicletas usadas, em bom estado, aro 20, masculino e feminino. Bebel 295-1830
Vendo prancha se surfe! Tamanho G'b", cristal grafitti. Triquilha para competição. Usada por Andrea Lopez, em ótimo estado, com grif importado. Tratar com Roland (10A), tel: 512-1280	VENDO LIVROS ESCOLARES DA 9A. FAÇO DESENHOS DE ANIMAIS À LÁPIS COPIADOS DE FOTOS. MARINA ATHIES (10A). TEL: 589-3222	Atenção: Se você nunca viu uma aluna da 12A circulando pelo colégio com um saco de supermercado cheio na mão, repare, pois ela pode lhe trazer a solução para o maior problema mundial: a fome! Procure a Gisela, 12A (sala 312), e ela poderá te ajudar a escolher a melhor opção entre os cookies de chocolate, de aveia e, para os naturebas, o integral, todos com flocos de chocolate que derretem na boca. Experimente!!! Também aceitamos encomendas	

Movimento Estudantil

Com essa história de impeachment e de auditoria (investigação do abuso das mensalidades das escolas particulares) que estão, ou estavam circulando por aí, ninguém pode ter deixado de ouvir dizer no tão falado "movimento estudantil". Mas o que vem a ser realmente este movimento estudantil e quando ele começou a ser ativo?

O movimento estudantil começou realmente a aparecer na ditadura militar, quando os estudantes se manifestavam contra o regime antidemocrático e repressor dos militares por trinta anos. Claro que já haviam manifestações antes do regime militar, porém não tão expressivas e por razões tão fortes. Depois, porém, o movimento estudantil entrou com força total na luta do povo contra o mau governante. A atuação dos estudantes no impeachment foi um dos fatos que mais levou à deposição "delle".

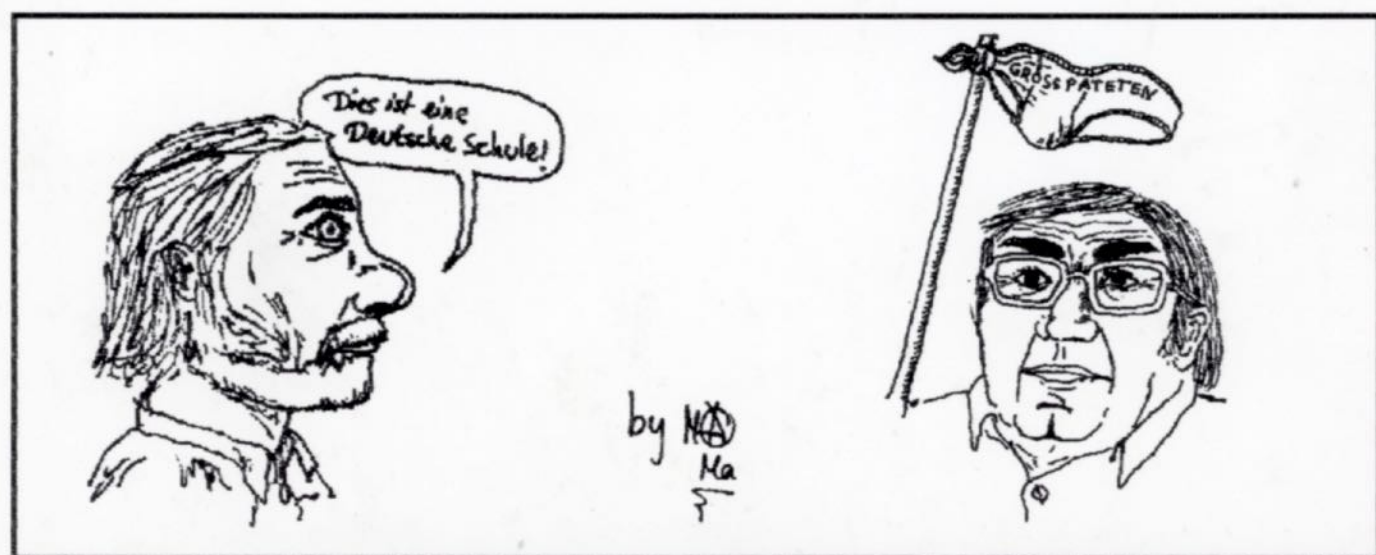
Mais recentemente ainda, nós nos manifestamos contra o abuso das mensalidades, pedindo a auditoria já. Por trás de todas essas manifestações tem que ter alguma organização e alguns líderes. É importante saber também que esses líderes são politizados e defendem suas ideologias com convicção. A maioria é filiada à esquerda: Partido Comunista do Brasil (PCdoB); Partido dos Trabalhadores (PT); centro-esquerda; Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB): ou até a movimentos próprios do movimento estudantil, tais como o MR-8 (Movimento Revolucionário dos 8). Convergência Socialista, União da Juventude Ssocialista, Causa Operária e Independentes.

Um exemplo é o presidente nacional da UNE, Lindbergh Farias, filiado ao PCdoB, e defensor incodicional do parlamentarismo republicano. Este envolvimento com os políticos tem seu lado negativo, por causa do possível comprometimento. Por isso o movimento estudantil não está isento de jogadas políticas. Foi isso exatamente o que aconteceu no caso da fraude, quando a oposição tentou derrubar a diretoria da UNE com mentiras e calúnias. Longe dessas jogadas maquiavélicas para obter o poder da UNE, que mais parece um problema do sistema criticado por eles mesmos, é preciso lembrar que, para o movimento estudantil dar certo e conseguir representar você, estudante, é necessário seu apoio.

Não fosse o movimento estudantil, não teríamos o direito à meia-entrada (lei de Edson Santos, filiado ao PCdoB) e não lutaríamos pelos nossos direitos. Por isso é necessário lembrar que todos os estudantes fazem parte desse movimento e que é importante a participação ativa nas manifestações. A falta de participação leva a pouca expressão, causando pouca e má impressão perante nossos ridículos políticos.

Mesmo não tendo que votar, é necessário a conscientização geral, para que nós, estudantes, não sejamos outra geração perdida, alienada, só servindo para ser usada por políticos interesseiros, empresários poderosos e pela mídia inescrupulosa, como massa de manipulação para atender às necessidades desses três arruinadores da nossa sociedade!

Por isso, defenda seus direitos, informe-se e participe ativamente das manifestações. A alienação é um perigo constante. Por isto previna-se!

Klaus Denecke Rabello

INTERCÂMBIO COM A ALEMANHA

Nessas férias de verão eu fui curtir o friozinho da Alemanha. Eu e mais sete alunos das turmas 9B (atualmente da 10) fomos para Hamburgo num programa de intercâmbio da Escola Corcovado. O avião saiu no dia 25 de dezembro de tarde e chegou lá no dia 26. Foi uma expectativa enorme. Nós queríamos saber como eram as famílias que iam nos receber e como seria nossa vida durante esse mês e meio que passaríamos lá.

Nós todos fomos para a mesma escola e moramos mais ou menos perto um do outro. Eu adorei a escola. Fiz vários amigos. Me dei muito bem com a família que me hospedou. Me diverti bastante com eles e aprendi muitas coisas. Nessa família haviam duas adolescentes. Eu e a mais velha, que vem para cá em julho, ficamos muito amigas.

Achei ótimo passar um mês e meio numa casa com gato e cachorro, numa região de Hamburgo pouco habitada, onde só andávamos de bicicleta. Achei o máximo ir de bicicleta para a escola, atravessando uma floresta. Ainda mais a gente tendo saído de uma cidade grande como o Rio.

De vez em quando nós, os brasileiros, nos encontrávamos para trocar experiências. A maioria estava gostando da viagem, embora às vezes a gente se sentisse triste, ou inseguro, ou com saudades do Brasil, dos parentes, dos amigos. Quando a gente está num país que tem uma cultura diferente, às vezes não nos sentimos muito em casa, mas é bom a gente aprender que há outros modos de pensar, de se comportar, de viver. Eu aprendi a fazer tortas alemãs, que ficaram deliciosas.

Foi uma ótima oportunidade para conhecer a Alemanha e, para alguns, até a Europa. A maioria de nós conheceu Berlim, eu visitei também outras duas ou três cidades alemãs e alguns alunos do intercâmbio aproveitaram que estavam na Alemanha para conhecer outros países da Europa como, por exemplo, França e Holanda.

No final da viagem, estava todo mundo doido para voltar para o Rio mas, ao mesmo tempo, com pena de ir embora. Agora que já conhecíamos uma porção de gente, que já estávamos quase nos acostumando àquela vida, teríamos de voltar. Foi uma experiência interessante e a gente aprendeu alemão. Eu aprendi muitas palavras novas e, em geral, todos voltaram falando melhor. Agora temos que nos preparar para receber aqui no Rio os nossos amigos das famílias que nos receberam lá. Eles, como nós, vão passar um mês e meio aqui nas nossas casas e vão conosco à escola.

Luisa Farah Schwartzman, 10A